

Se entendermos que os nossos prováveis ofensores jazem expostos, tanto quanto nós, às lutas e sofrimentos de que todos necessitamos no auto-aperfeiçoamento, decerto que só lhes responderíamos aos golpes, que nos venham a desferir, com bondade e compreensão, amor e tolerância e nem mesmo perderíamos um só minuto, com desencanto e lamentação, de vez que, para educar o coração, todos nos achamos matriculados na escola da vida e para reparar nossos erros e falhas dentro dela em qualquer situação, bastar-nos-á unicamente viver.

SOMENTE O AMOR

Cada criatura vive no centro das realizações dos seus próprios pensamentos, como a raiz da árvore se mantém sob o tronco e sob a ramaria que nutriu e desenvolveu.

Todos estamos limitados, por isso,

à extensão da onda mental que somos suscetíveis de criar e desenvolver.

Ninguém penetrará o domínio das forças que não compreende.

A percepção instintiva do irracional está longe de entender o palácio de princípios superiores que regem a vida dos homens, tanto quanto os homens se acham distantes do ingresso espiritual no santuário divino das leis que dirigem a vida dos anjos.

Quem se encarcera na escuridão, não segue além das trevas; quem se rende ao mal, com as dívidas do mal se confunde.

É por essa razão que Jesus nos descortinou os horizontes do amor, como as únicas sendas capazes de alargar os limites de nossa comunhão com as fontes mais altas da vida.

Somente quem auxilia sempre adquire o tesouro da simpatia com que pagará, feliz, o tributo da ascensão.

Somente quem perdoa consegue libertar-se para as experiências de ordem superior.

Somente quem exerce o ministério da fraternidade real encontra na Terra

o seu próprio lar e na Humanidade a sua própria família.

Somente quem ama quebra os grilhões da sombra.

Ainda que com extrema dificuldade, ambientemos a plantação do amor, no solo de nossas almas.

Só o amor consegue romper as algemas de nossos compromissos com a animalidade e só ele nos fará suficientemente fortes e valorosos, para vencer os percalços e limitações do cubículo da carne, orientando-nos no caminho da sublimação imortal.

ALGUMA COISA

Quando observares o incêndio lavrando na vizinhança, não é preciso te candidates ao título de herói, procurando as tarefas de integral remoção do perigo.

Faze alguma coisa, para que o fogo se reduza ou se extinga e terás agido com a fraternidade no coração.